



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

ANO LETIVO 2013/2014

Relatório elaborado por:

Ana Ferro
Carla Guiomar
Dulce Marques
José Batista
Silvina Gomes

com a colaboração da Direção

Baixa da Banheira, julho de 2014

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
METODOLOGIA:	4
CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DA ESCOLA.	4
1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR.....	5
1.1. ASSIDUIDADE.....	5
1.2. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	5
1.3. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	5
1.4. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO.....	5
1.4.1. Atitudes e Valores.....	6
2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO	7
2.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO	7
2.1.1. Global por ano de escolaridade	7
2.1.2. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira	7
2.1.3. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira	8
2.1.4. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira	8
2.1.5. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira	8
2.2. QUALIDADE DO SUCESSO E PLANOS DE APOIO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL	9
2.2.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira	9
2.2.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira	10
2.2.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira	10
2.2.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira	11
2.3. ATITUDES E VALORES - 1º ciclo	12
2.4. PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 4.º ANO - Totais do Agrupamento	13
2.4.1. Médias nas provas finais.....	13
2.4.2. Taxa de aprovação nas provas finais de Português.....	14
2.4.3. Níveis obtidos nas provas finais de Português.....	14
2.4.4. Taxa de aprovação nas provas finais de Matemática.....	14
2.4.5. Níveis obtidos nas provas finais de Matemática	15
2.4.6. Variação dos níveis das provas finais em relação ao nível de 3.º Período	15
2.5. EXAMES DO 4º ANO - Totais do Agrupamento por Áreas.....	15
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS ESCOLA BÁSICA MOUZINHO DA SILVEIRA.....	16
3.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO	16
3.2. TAXAS DE RETENÇÃO E DE ABANDONO.....	16
3.3. AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO -	17
3.4. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA	17
3.3. NÍVEIS DAS DISCIPLINAS E MENÇÕES QUALITATIVAS	18
3.3.1. 2º Ciclo	18
3.3.2. 3º Ciclo	19
3.4. ATITUDES E VALORES - 2º e 3º Ciclos	21
3.5. QUADRO DE VALOR, QUADRO DE EXCELÊNCIA E MENÇÕES HONROSAS.	22
3.6. AVALIAÇÃO NAS TURMAS DE PERCURSOS CURRICULARES ALTERNATIVOS	22
3.7. AVALIAÇÃO DE ALUNOS ACOMPANHADOS PELA EQUIPA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	23
3.8. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	23
3.8.1. Área de Desenvolvimento Pessoal e Social	23
3.8.2. Área de Orientação Escolar e Profissional	24
4. PROVAS FINAIS E DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA	25
4.1. PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 6.º ANO.....	25
4.1.1. Médias nas provas finais.....	25
4.1.2. Taxas de aprovação nas provas finais de Português.....	25
4.1.3. Níveis obtidos nos exames nacionais de Língua Portuguesa.....	26

4.1.4. Taxas de aprovação nas provas finais de Matemática	26
4.1.5. Níveis obtidos nas provas finais de Matemática	26
4.1.6. Variação dos níveis das provas finais em relação ao nível de 3.º Período	27
4.2. PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 9.º ANO.....	27
4.2.1. Taxa de admissão	27
4.2.2. Médias nas provas nacionais 9º ano.....	27
4.2.3. Taxa de aprovação nas provas finais de Português.....	28
4.2.4. Níveis obtidos nas provas finais de Português.....	28
4.2.5. Taxa de aprovação nas provas finais de Matemática.....	29
4.2.6. Níveis obtidos nos exames nacionais de Matemática	29
4.2.7. Variação dos níveis dos exames em relação ao nível de 3º Período	29
5. INDICADORES DE SUCESSO	30
6. INDICADORES DE COORTE FICTÍCIA - 2º E 3º CICLOS.....	31
7. GABINETE DE PORTA ABERTA.....	32
7.1. TUTORIAS	32
7.2. GABINETE PORTA ABERTA	33
8. ASSIDUIDADE DOS DOCENTES	35
9. AVALIAÇÃO SÍNTESE DA BIBLIOTECA ESCOLAR (ANEXO III)	36
10. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO CONTRATO DE AUTONOMIA	37
11. OBJETIVOS OPERACIONAIS - APROXIMAÇÃO ÀS METAS	38
PROPOSTAS DE REFLEXÃO / MEDIDAS A ADOPTAR	39
ANEXOS.....	40

INTRODUÇÃO

O trabalho da equipa de avaliação interna tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, por forma a torna-los cidadãos interventivos na sociedade. Neste sentido, o sucesso académico tem um papel muito importante.

Assim sendo, a equipa de avaliação interna sistematiza os resultados dos alunos para promover a reflexão de toda a comunidade educativa. Para além da análise dos resultados escolares, a equipa também se debruça sobre o domínio das atitudes, procedendo ao levantamento dos casos de indisciplina e das estruturas de apoio.

Considerando que a escola é parte integrante do meio socioeconómico e é por ele influenciado, foi feita a caracterização social e cultural das famílias.

Só um processo contínuo de ação, avaliação e reflexão permite introduzir mudanças que se pretendem para uma escola melhor, em que o sucesso é de todos e para todos.

Metodologia:

Levantamento e recolha das informações necessárias sobre os resultados das aprendizagens e atitudes dos alunos;

Registo das informações em instrumentos próprios;

Utilização do programa informático da Inspeção Geral do Ensino (IGE), para o tratamento dos resultados da avaliação dos alunos no final do 9ºAno;

Tratamento estatístico das informações recolhidas;

Análise crítica dos resultados;

Confronto de dados e resultados;

Sistematização da informação;

Elaboração de um relatório e divulgação.

Produção de propostas de reflexão.

Apresentação à Comunidade escolar

Caraterização socioeconómica da escola.

A partir dos processo individuais dos alunos, procedeu-se ao levantamento de dados que permitiram fazer a caracterização do ambiente familiar e cultural.

Da análise dos dados observa-se que:

- a Nacionalidade dos nosso alunos é essencialmente portuguesa, registando-se valores mínimos para provenientes dos PALOP'S e outros destinos; (dos 1322 alunos do Agrupamento, apenas 4,1% são provenientes dos PALOP'S e 2,4% de outro destinos).
- a Nacionalidade dos progenitores, é maioritariamente portuguesa, no entanto 16,8% dos pais e 21% das mães são originários dos PALOP's.
- as habilitações literárias dos pais situam-se essencialmente no Ensino Básico (pai 58% e mãe 54%), tendo cerca de 30% o 3º ciclo. Verifica-se também que um grupo significativo (23,4%) dos pais possui habilitações literárias ao nível do secundário aumentando para 30,8% para o caso das mães. De destacar que apenas 10,4% das mães e 5,4% dos pais têm Licenciatura.
- o parentesco dos encarregados de educação dos alunos incide essencialmente sobre a mãe (74%) e apenas 16% para os pais; verificando-se, porém, um aumento de pais como encarregados de educação no 2º e 3º ciclos (1º ciclo, 12% e 2º e 3º ciclo 24%). Salienta-se ainda que 7% dos alunos têm como encarregado de educação os avós, uma percentagem de alunos têm como encarregado de educação outros (3%).
- grande maioria dos pais dos alunos, trabalham por conta de outrem (cerca de 60%). De salientar ainda que 16,5% das mães estão desempregadas e 13% são domésticas, já no caso da situação dos pais observa-se que 11% estão no desemprego.

1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

1.1. ASSIDUIDADE

ESCOLA	Total de Alunos	Alunos com 0 faltas	Alunos até 10 faltas	Alunos com mais de 10 faltas
EB1	75	0	0	75
EB2	44	0	2	42
EB7	48	0	17	31
TOTAL	167	0	19	148

Nota: O número de alunos com mais de dez faltas deve-se principalmente ao facto de algumas famílias optarem por não levarem as crianças ao Jardim de Infância no final de cada período, altura em que apenas a Educação Pré-Escolar tem atividades letivas.

1.2. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

	Total de Alunos	1. ^a Reunião	%	2. ^a Reunião	%	3. ^a Reunião	%
EB1	75	66	88	55	73	59	79
EB2	44	40	90	36	82	30	68
EB7	48	36	75	33	69	37	77
TOTAL	167	142	85	124	74	126	75

Conforme os dados, verifica-se uma diminuição da participação dos pais nas reuniões do 2º período, invertendo-se esta situação no final do ano, à exceção da escola2, onde o decréscimo foi acentuado em relação ao início do ano.

1.3. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

	Total de Alunos	Alunos com Necessidades Educativas Especiais	%
EB1	75	0	0
EB2	44	3	7
EB7	48	0	0
TOTAL	167	3	2

1.4. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

Áreas	EB1		EB2		EB7		TOTAL	
	N.º de alunos	%						
Formação Pessoal e Social	75	100	44	100	48	100	167	100
Expressão e Comunicação	75	100	44	100	48	100	167	100

Conhecimento do Mundo	75	100	44	100	48	100	167	100
-----------------------	----	-----	----	-----	----	-----	-----	-----

Nota: A avaliação na Educação Pré-Escolar não tem carácter quantitativo.

A avaliação do desempenho foi realizada a partir da comparação entre os dados recolhidos no início e no fim do ano letivo; partindo da análise desses dados, verifica-se que todas as crianças evoluíram, e obteve-se 100% de sucesso.

1.4.1. Atitudes e Valores

PRÉ-ESCOLAR	3º Período		2º Período		1º Período	
	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%
Alunos com falta de assiduidade	5	3	6	3,6	5	3,0
Alunos com falta de pontualidade	3	2	2	1,2	5	3,0
Alunos que revelam problemas de comportamento dentro da sala de aula	8	5	5	3,0	7	4,2
Alunos que revelam problemas de comportamento fora da sala de aula	5	3	2	1,2	4	2,4
Alunos encaminhados para a CPCJ.	1	0,6	1	0,6	1	0,6

Observa-se que, em relação ao início do ano letivo, houve uma ligeira redução no cumprimento da pontualidade, aumentando os problemas de comportamento dentro e fora da sala de aula.

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO

2.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO

As taxas de transição têm como base os alunos avaliados no final do 3º período.

2.1.1. Global por ano de escolaridade

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2013/14	Taxa de Transição 2012/13
1º Ano	142	6	0	141	99,3%	100%
2º Ano	178	17	0	144	80,9%	92%
3º Ano	145	6	1 (0,7 %)	133	91,7	98%
4º Ano	184	13	0	168	91,3	96%
Total	649	42	1 (0,2 %)	586	92,5	96%

A Taxa de Transição global em todos os anos de escolaridade situa-se acima dos 90%, à exceção do 2º ano (81%) onde se verifica um decréscimo em relação ao ano anterior. Podemos considerar que os resultados são muito bons.

2.1.2. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2013/14	Taxa de Transição 2012/13	Taxa de Transição 2011/12
1º Ano	68	0	1	67	98,5%	100%	100%
2º Ano	71	4	0	61	85,9%	93,2%	95,9%
3º Ano	61	1	1	56	91,8%	98,8%	97,1%
4º Ano	92	7	0	87	94,6%	94,5%	86,7%

No ano letivo 2013/2014, à exceção do 1º ano, em que não estão previstas retenções por falta de aproveitamento (registou-se um caso de abandono escolar), o ano de escolaridade com uma taxa de transição mais elevada foi o 4.º com 94,6%. De referir que houve um decréscimo de aproveitamento em todos os anos de escolaridade, relativamente ao ano letivo anterior, à exceção do 4º ano, em que o valor se manteve paticamente constante, destacando-se o 2º e 3º anos com um decréscimo a rondar o 7%

2.1.3. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2013/14	Taxa de Transição 2012/13	Taxa de Transição 2011/12
1º Ano	34	3	0	34	100%	100%	100%
2º Ano	31	3	0	23	74,1%	89,2%	85,7%
3º Ano	25	1	0	24	96,0%	94,1%	95,2%
4º Ano	16	2	0	15	93,8%	97,5%	75%

No ano letivo 2013/2014, à exceção do 1º ano em que não estão previstas retenções por falta de aproveitamento, o ano de escolaridade com maior taxa de transição é o 3º.

Em relação ao ano letivo anterior, o 3º ano aumentou a sua taxa de transição em 1,9%. Os 2º e 4º anos baixaram as respetivas taxas de transição, sendo que o primeiro teve uma queda de 15,1% e o segundo 3,7%.

2.1.4. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2013/14	Taxa de Transição 2012/13	Taxa de Transição 2011/12
1º Ano	14	3	0	14	100%	100%	95%
2º Ano	27	2	0	21	77,7%	91,3%	90,5%
3º Ano	24	2	0	21	87,5%	96,2%	95%
4º Ano	25	2	0	22	88%	97,9%	89,5%

No caso do 1º ano de escolaridade, verificou-se uma taxa de transição de 100%, uma vez que os alunos transitam automaticamente para o 2º ano.

No 2º ano verificou-se uma descida significativa na taxa de transição, em relação aos anos letivos anteriores. Este é o ano de escolaridade que apresenta a taxa de transição mais baixa (77,7) e uma descida significativa em relação ao ano anterior (13,6%)

2.1.5. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2013/14	Taxa de Transição 2012/13	Taxa de Transição 2011/12
1º Ano	26	0	0	26	100%	100%	100%
2º Ano	49	8	0	39	79,6%	90%	87%
3º Ano	35	2	0	32	91%	99%	100%
4º Ano	51	2	0	48	94,1%	100%	87,5%

Verifica-se que à exceção do 1º ano, todos os outros anos tiveram uma descida nas taxas de transição sendo esta mais acentuada no 2º ano.

As dificuldades de aprendizagens, a assiduidade, as atitudes comportamentais e o empenho foram aspetos que influenciaram o insucesso escolar dos alunos que ficaram retidos.

2.2. QUALIDADE DO SUCESSO E PLANOS DE APOIO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL

As tabelas seguintes apresentam os resultados dos alunos, de todos os anos de escolaridade, por áreas curriculares no final do ano letivo, relativamente às taxas de sucesso e à qualidade do sucesso. São ainda apresentados dados dos Planos de Apoio Pedagógico Individual.

2.2.1. Escola Básica N° 1 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	3/ST+4/B+5/MB (%)	4/B+5/M B (%)
Português	97	91,2	86	59,2	77,8	67,8	88	54,3
Matemática	97	94,7	86	47,9	77,8	55,9	91	60,9
Estudo do Meio	98,5	99,1	92	76,1	77,8	74,6	97	60,9
EAr	100,0	99,1	100,0	80,3	100	59,3	100	75
EFM	100,0	98,2	100,0	81,7	100	88,1	100	85,9
Ecd	100,0	91,2	100,0	82,9	100	86,4	100	83,7

Considerando todas as áreas, em todos os anos de escolaridade existe um sucesso nas aprendizagens acima dos 80%, à exceção do 3º ano. Em todos os anos de escolaridade as áreas de maior sucesso são Expressões Artísticas, Educação Físico-motora e Educação para a Cidadania. De uma forma geral, as áreas com menos sucesso são o Português e a Matemática.

Quanto à qualidade do sucesso, esta é maior na área de Expressão Físico-motora para os 1º, 3º e 4º anos e na Educação para a Cidadania no 2º ano. A qualidade é mais baixa no Português para os 1º e 4º anos e na Matemática para os 2º e 3º anos. Podemos considerar que a qualidade do sucesso é bastante satisfatória.

Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual	
		Nº	%
1º Ano	68	8	11,7%
2º Ano	71	16	22,5%
3º Ano	61	13	21,3%
4º Ano	92	15	16,3%
Total	292	52	17,8%

Os Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual representam 17,8% do total dos alunos, sendo o 2.º ano aquele que tem mais Planos (22,5%).

2.2.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)	3/ST+4/B +5/MB (%)	4/B+5/M B (%)
Português	82,4	35,7	64,5	32,3	100	58,3	93,8	56,3
Matemática	94,1	71,4	67,7	48,4	100	66,7	75	50
Estudo do Meio	100	78,6	100	61,3	100	70,8	100	75
EAr	100	28,6	100	71	100	70,8	100	68,8
EFM	100	42,9	100	74,2	100	79,2	100	81,3
Ecd	100	71,4	96,7	74,2	100	91,7	100	68,8

Nos quatro anos de escolaridade verifica-se que as áreas de maior sucesso são as Expressões, o Estudo do Meio e a Educação para a Cidadania. Destaca-se ainda 100% de sucesso no 3º ano em todas as áreas.

Nos 1º e 2º anos é em Português que se verifica a percentagem de sucesso mais baixa e no 4º ano, o mesmo sucede com a Matemática.

A qualidade de sucesso é superior a 50% em todos os anos de escolaridade à exceção do 1º ano, nas áreas de Português e Expressões Artísticas e do 2º ano nas áreas de Português e Matemática.

Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual	
		Nº	%
1º Ano	34	0	0%
2º Ano	31	14	41,2%
3º Ano	25	5	20%
4º Ano	16	4	25%
Total	106	23	21,6%

Relativamente ao número de Planos de Acompanhamento Pedagógico Individuais elaborados ao longo do ano, verificou-se que estes representam 21,6% do número total de alunos. O 2º ano foi aquele que registou um maior número, bem como a menor taxa de transição.

2.2.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)	3/ST+4/B+5/MB (%)	4/B+5/MB (%)
Português	85,7	42,8	70,4	29,6	75,0	29,2	88	36
Matemática	78,5	50,0	77,8	33,3	87,5	33,3	92	48
Estudo do Meio	92,8	71,4	92,6	55,6	100	62,5	100	28
EAr	92,8	42,8	100,0	59,3	100	45,8	100	68
EFM	100	64,2	100,0	70,4	100	62,5	100	68
Ecd	85,2	35,7	92,6	40,7	100	54,2	100	68

No 1º e 2º anos de escolaridade, as áreas de maior sucesso são a Educação Físico-motora, as Expressões e o Estudo do Meio.

Tanto no 3º como no 4º ano de escolaridade, as áreas de maior sucesso são a educação Físico-Motora, as Expressões, Educação para a Cidadania e Estudo do Meio. No que concerne às áreas de Português e Matemática, registam também resultados bastante satisfatórios, nestes dois anos de escolaridade.

Relativamente à qualidade do sucesso, esta é mais elevada no 1º ano. Nos restantes anos, a qualidade é mais baixa em Português e em Matemática e mais elevada em Educação Físico-motora.

Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual	
		Nº	%
1º Ano	14	2	14,2%
2º Ano	27	10	37%
3º Ano	24	9	37,5%
4º Ano	25	11	44%
Total	90	32	35,6%

Relativamente ao número de planos de acompanhamento pedagógico individuais elaborados ao longo do ano, verificou-se que estes representam 35,6% do número total de alunos. O 4º ano foi aquele que registou um maior número de planos, seguido do 2º ano. Dos alunos com plano: no 1º ano transitaram os 2, ou seja 100%; no 2º ano transitaram 50%; no 3º ano transitaram 77,7%; e no 4º ano foram aprovados 81,8%.

2.2.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	3/ST+4/B+5/MB (%)	4/B+5/MB (%)
Português	84,6	34,6	75,5	44,9	82,9	31,4	94,1	49
Matemática	92,3	34,6	81,6	51	77,1	34,3	94,1	39,2
Estudo do Meio	100	80,8	87,8	75,5	97,1	57,1	94,1	68,6
EAr	100	30,8	98	73,5	100	62,9	100	51
EFM	96,2	42,3	100,0	75,5	100	71,4	100	72,5
Ecd	96,2	61,5	83,7	61,2	82,9	54,3	92,2	62,7

O sucesso foi mais elevado, de uma forma geral, na área de Expressões Artísticas, seguindo-se depois a área de Expressão Físico-motora.

No 1º e 2º ano a área com menor sucesso é Português e no 3º ano é Matemática. No 4º ano o sucesso é elevado em todas as áreas (superior a 90%).

Quanto à qualidade do sucesso, no 1º ano é mais alta em Estudo do Meio e nos restantes na Expressão Físico-Motora. A qualidade é mais baixa, em Português e Matemática em todos os anos de escolaridade.

Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual	
		Nº	%
1º Ano	26	3	11,5%
2º Ano	49	7	14,3%
3º Ano	35	11	31,4%
4º Ano	51	11	21,5%
Total	161	32	19,9%

Foram elaborados planos de apoio para cerca de 20% dos alunos da escola. A percentagem de planos foi superior no 3º ano (31,4%), resultantes das dificuldades de aprendizagem que os alunos apresentam, que poderiam ter sido ultrapassadas se houvesse mais empenho e hábitos de estudo. Seguiu-se depois o 4º ano (21,5%) onde uma aprovação de 72,7% destes alunos. Deste modo pode-se concluir que as medidas implementadas se revelaram adequadas às necessidades dos alunos que delas usufruíram.

2.3. ATITUDES E VALORES - 1º ciclo

1º CICLO	1º ANO	2º Ano	3º Ano	4º Ano	3º Período	2º Período	1º Período
Atitudes e valores	%	%	%	%	Total de ciclo%	Total de ciclo%	Total de ciclo%
Alunos com falta de assiduidade;	3	1	3	1	2	1,8	1,3
Alunos com falta de pontualidade;	6	4	2	3	4	4,5	3,9
Alunos que revelam problemas de comportamento dentro da sala de aula;	17	8	8	5	9	9,3	7,7
Alunos que revelam problemas de comportamento fora da sala de aula;	13	9	5	5	8	9,1	8,2
Alunos encaminhados para a CPCJ.	1	1	1	1	1	1,0	1,4

Observa-se que à exceção da falta de assiduidade, houve uma ligeira melhoria em todos os outros parâmetros, ao longo do ano letivo.

2.4. PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 4.º ANO - Totais do Agrupamento

Nº Total de Alunos que realizaram os exames = 212 (Português) / 213 (Matemática)

O relatório de análise dos resultados das provas de exame de 4º ano encontra-se em anexo.

2.4.1. Médias nas provas finais

PORTUGUÊS	2013/2014	2012/2013
Média nas provas nacionais (%)	58,6%	47,7%
Média Nacional (%/)	62,2%	48,7%

PORTUGUÊS	2013/2014	2012/2013
Média nas provas a nível de escola (%)	69,0%	75,9%
Média Nacional (%/)	*	65,3%

MATEMÁTICA	2013/2014	2012/2013
Média nas provas nacionais (%)	45,8%	47,1%
Média Nacional (%/)	56,1%	56,9%

MATEMÁTICA	2013/2014	2012/2013
Média nas provas a nível de escola (%)	54,5%	79,9%
Média Nacional (%/)	*	68,1%

Não foram encontrados registos destes dados.

As médias obtidas pelos alunos nas provas de Português e de Matemática a nível de escola, foram cerca de 10% mais elevadas do que as provas realizadas a nível nacional. Relativamente às médias nacionais, os resultados obtidos no agrupamento situam-se ligeiramente abaixo (cerca de 6% para Português e 10% para a Matemática).

* valores indisponíveis

2.4.2. Taxa de aprovação nas provas finais de Português

Português - 4º Ano	2013/2014	2012/2013
Taxa de aprovação na prova final Português	76,5%	45,3%
Taxa de aprovação (médias nacionais)	81%	85%
Taxa de aprovação após a prova final	91,5%	97,6%

Verifica-se que as taxas de aprovação melhoraram significativamente em relação ao ano transato.

2.4.3. Níveis obtidos nas provas finais de Português

Português - 4º Ano	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos nas provas finais	2,9	20,6	44,7	29,4	2,4
% Níveis obtidos após as provas finais	0	8,5	42,7	37,1	11,7

Observa-se quanto ao insucesso que o diferencial entre interna e externa ronda os 14%, enquanto que na qualidade de sucesso situa-se nos 19%.

2.4.4. Taxa de aprovação nas provas finais de Matemática

Matemática - 4º Ano	2013/2014	2012/2013
Taxa de aprovação nas provas finais Matemática	44,1%	46,4%
Taxa de aprovação (médias nacionais)	64%	68%
Taxa de aprovação após as provas finais	87,2%	93,9%

A taxa de aprovação nas provas finais, desceu ligeiramente relativamente ao ano anterior e à média nacional, no entanto, o diferencial para a média nacional, embora ronde os 20% diminuiu relativamente ao ano transato. Por outro lado, verifica-se que o diferencial da taxa de aprovação após as provas finais é bastante superior (cerca de 40%), à taxa de aprovação nas provas o que mostra um grande distanciamento entre avaliação interna e externa.

2.4.5. Níveis obtidos nas provas finais de Matemática

Matemática - 4º Ano	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos nas provas finais	7,6	48,2	30,1	14,1	0
% Níveis obtidos após as provas finais	0	12,8	50,0	30,0	7,2

Observa-se quanto ao insucesso que o diferencial entre interna e externa ronda os 43%, enquanto que na qualidade de sucesso situa-se nos 43,1%.

2.4.6. Variação dos níveis das provas finais em relação ao nível de 3.º Período

Variação dos níveis - 4º Ano (valores em %)	2013/2014		2012/2013	
	Português	Matemática	Português	Matemática
Desceram o nível no exame	49,2	80,4	86,8	76,1
Mantiveram o nível no exame	41,9	16,8	10,4	20,2
Subiram o nível no exame	7,8	2,8	2,8	3,8

Em ambas as disciplinas, a maioria dos alunos desceram o nível, embora de forma mais significativa em Matemática. Apenas cerca de 3% dos alunos, em Matemática, conseguiu subir o nível e 7,8% em Português. O desempenho dos alunos foi bastante superior na disciplina de Português

2.5. EXAMES DO 4º ANO - Totais do Agrupamento por Áreas

Totais do agrupamento	Português (%)			Matemática (%)		
	Leitura e escrita	Funcionamento da Língua	Escrita	Números e Operações	Geometria e medida	Organização e tratamento de dados
Total	56,6	62,5	59,6	35,6	48,2	78,8

Na disciplina de Português observa-se que todos as áreas se situam acima dos 55%, enquanto que em Matemática dois dos domínios apresentam valores negativos.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS Escola Básica Mouzinho da Silveira

3.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO

Ano de escolaridade	Nº Alunos Inscritos	Nº Alunos Aprovados/ Transitados	Nº alunos não aprovados/ transitados	Nº alunos que indicavam retenção fim 2ºP	Taxa de transição 2013/2014	Taxa de transição 2012/2013	Taxa de transição 2011/2012
5º	148	118	27	47	79,7%	89,7%	90,1%
6º	143	128	13	52	89,5%	84,5%	88,3%
2º Ciclo (Média)	291	246	40	99	84,5%	86,9%	89,2%
7º	140	101	35	56	72,1%	87,2%	82,1%
8º	146	120	26	48	82,2%	87,8%	92,5%
9º	138	111	27	51	81,0%	82,0%	80,1%
3º Ciclo (Média)	424	332	88	155	78,3%	86,0%	86,0%

Em todos os anos de escolaridade à exceção do 6º ano, houve uma ligeira diminuição na Taxa de transição relativamente ao ano anterior. É o 7º ano que apresenta a Taxa de Transição mais baixa, inferior a 75%.

3.2. TAXAS DE RETENÇÃO E DE ABANDONO

Ano de escolaridade	Nº alunos	Retenção		Abandono			
		Nº alunos retidos	Taxa de Retenção	Exclusão por faltas	Abandono escolar	Taxa de Abandono 2013/14	Taxa de Abandono 2012/13
5º	148	27	18,3%	3	—	2,0%	4,4%
6º	143	13	9,1%	1	—	1,4%	1,9%
2ºCiclo (Média)	291	40	13,3%	4	—	1,7%	3,1%
7º	140	35	25,0%	4	—	2,9%	4,1%
8º	146	26	17,8%	—	—	—	2,0%
9º	138	27	19,0%	—	1	0,7%	0,9
3ºCiclo (Média)	424	88	21,7%	4	1	1,2%	2,4

A taxa de abandono escolar é baixa em todos os anos de escolaridade, verificando-se também uma diminuição nos dois ciclos, relativamente ao ano transato.

3.3. AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO -

	2013/14				2012/13	2011/12
	Nº alunos avaliados	Nº de alunos com planos	% de alunos com planos	Nº alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram
5º Ano	148	49	33%	27	55%	85,9%
6º Ano	143	48	34%	58	81%	67,8%
7º Ano	141	81	57%	42	52%	86,4%
8º Ano	146	84	70%	59	70%	76,5%
9º Ano	138	79	70%	75	79%	73,6%

Dos alunos que beneficiaram de Planos de Acompanhamento Pedagógico, observa-se que as taxas de Transição no 5º e 7º anos, apresentam os valores mais baixos e diminuíram significativamente relativamente ao ano anterior.

3.4. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Dos alunos /transitados/aprovados:

	SUCESSO PLENO nos 3 PERÍODOS (%)			SUCESSO PLENO no 3º PERÍODO (%)		
	2013/2014	2012/2013	2010/2011	2013/2014	2012/2013	2011/2012
5º ano	34,5	48,8	41,9	11,5	18,2	17,6
6º ano	39,2	38,3	33,8	13,3	23,4	22,8
7º ano	22,7	23,4	28,9	15,0	31,3	14,1
8º ano	15,8	28,2	28,6	11,0	16,1	16,3
9º ano	24,6	22,1	27,4	19,6	23,3	19,5

Verifica-se que o sucesso Pleno nos períodos diminuiu relativamente ao ano anterior nos 5º, 7ª e 8º anos e nos restantes anos houve uma ligeira melhoria. Em todos os anos de escolaridade, constata-se uma descida, no sucesso Pleno, relativamente ao ano anterior, salientando o 7º ano.

	SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS (%)			SUCESSO DEFICITÁRIO A MATEMÁTICA (%)			SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E A MATEMÁTICA (%)		
	2013/2014	2012/2013	2011/2012	2013/2014	2012/2013	2011/2012	2013/2014	2012/2013	2011/2012
5º ano	5,4	5,0	5,1	14,2	13,2	19,1	4,1	0,8	2,2
6º ano	4,9	3,1	3,7	25,9	24,2	25,0	—	—	—
7º ano	5,7	3,1	7,0	13,5	21,9	13,4	5,0	6,4	12,1
8º ano	10,3	4,0	8,2	22,6	32,3	28,6	4,1	4,8	2,8
9º ano	1,4	12,8	9,7	34,1	30,2	31,0	—	—	—

Observa-se um ligeiro aumento da percentagem de alunos com sucesso deficitário a Português, à exceção do 9º ano. Em Matemática o sucesso deficitário é bastante superior ao de Português, tendo aumentado ligeiramente no 2º Ciclo e no 9ºano. Salienta-se o 7º e o 8º anos, que apresentam os valores mais baixos e diminuíram relativamente ao ano transato.

3.3. NÍVEIS DAS DISCIPLINAS E MENÇÕES QUALITATIVAS

3.3.1. 2º Ciclo

Nas tabelas seguintes apresentam-se as percentagens acumuladas de avaliações, iguais e superiores ao nível três, em todas as disciplinas no final do terceiro período.

A negrito encontram-se os valores das disciplinas que registaram taxas de sucesso inferiores a 75% e aquelas em que a totalidade dos níveis iguais ou superiores a 4 não atingiram os 30%.

Disciplinas	5º Ano					
	2013/2014		2012/2013		2011/2012	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)
Português	74,8	28,1	88,9	32,5	85,2	30,3
Português L Não Materna	20,0***	0***	33,3**	0	50,0	0
Inglês	70,7	31,4	79,4	40,2	74,7	34,3
Hist.e Geo. de Portugal	69,3	27,9	90,7	65,9	77,4	32,2
Matemática	62,9	27,9	80,6	27,9	71,9	28,1
Ciências Naturais	81,4	34,3	85,3	32,6	86,6	35,5
Ed. Visual	97,9	51,4	100	39,5	95,4*	45,8*
Ed. Tecnológica	97,9	52,9	99,2	47,6	---	---
Educação Musical	89,3	53,6	94,6	92,3	93,2	56,2
Educação Física	97,1	52,1	99,2	56,2	94,5	52,7
Ed. Moral Religiosa	98,4	63,9	100	60,0	89,1	58,7

* Disciplina de Educação Visual e Tecnológica ; ** Disciplina frequentada por 3 alunos.

*** Disciplina frequentada por 5 alunos.

Quanto ao sucesso por disciplina, observa-se que História e Geografia de Portugal e Matemática se situam abaixo do valor de referência e desceu significativamente em relação ao ano anterior. Salienta-se que as áreas

das expressões que apresentam um sucesso mais elevado. A qualidade do sucesso baixou em todas as áreas, estando abaixo do valor de referência a Português, Matemática e História e Geografia de Portugal, destacando-se esta última pela quebra verificada.

Disciplinas	6º Ano					
	2013/2014		2012/2013		2011/2012	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥4 (%)	Níveis ≥3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)
Português	85,3	28,7	84,9	28,8	89,3	30,2
Português L Não Materna	100**	0**	100**	0	50,0	0
Inglês	82,0	32,4	87,3	38,3	72,8	25,1
Hist. e Geog. de Portugal	83,5	36,0	75,8	34,2	79,5	29,8
Matemática	78,4	33,1	73,2	22,2	66,2	20,5
Ciências Naturais	91,4	33,1	92,6	34,9	91,5	27,9
Educação Visual	97,1	53,2	99,3	43,6	98,6*	47,9*
Educação Tecnológica	97,1	48,9	99,3	45,6	---	---
Educação Musical	88,9	56,3	96,6	55,8	91,4	60,9
Educação Física	95,7	59,0	97,3	50,9	97,3	54,3
Ed. Moral Religiosa	100	96,8	100	50,0	97,2	82,9

* Educação Visual e Tecnológica; ** Disciplina frequentada por 3 alunos.

Observa-se que no sucesso todas as áreas estão acima do valor de referência e há uma ligeira descida em relação ao ano anterior à exceção de Matemática. Em todas as áreas a qualidade de sucesso está acima do valor de referência, exceto Português, embora muito próximo.

3.3.2. 3º Ciclo

Disciplinas	7º Ano					
	2013/2014		2012/2013		2011/2012	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥4 (%)
Português	62,6	20,0	83,5	20,2	63,3	17,5
PLNM	0***	0***				
Inglês 1	69,7	25,0	88,7	51,7	76,0	29,2
Francês 2	89,2	31,7	94,3	49,6	90,1	40,3
História	90,2	40,9	93,6	36,2	87,7	30,5
Geografia	82,6	26,5	88,7	36,9	76,0	27,5
Matemática	52,3	18,9	63,1	17,0	54,4	13,5
Físico-Química	59,2	20,8	79,4	22,0	75,4	26,3
Ciências Naturais	79,5	27,3	92,2	28,4	88,9	34,5
Educação Visual	84,1	19,7	88,7	28,4	89,5	26,4
Exp. Artística e Tecnológica	90,0	23,3	94,5	15,0	95,0*	40,9*
Educação Física	94,7	51,5	97,9	50,4	95,9	56,2
TIC	85,6	28,0	99,3	53,3	---	---
Educação Moral e Religiosa	96,7	83,3	100	87,5	---	---

* Educação Tecnológica; ** Disciplina frequentada por 2 alunos

*** Disciplina frequentada por 1 aluna

Verifica-se que na maioria das disciplinas o valor do sucesso foi superior à referência nacional encontrando-se, apenas 3 disciplinas abaixo deste valor (Português, Inglês, Matemática e Físico-química). Relativamente ao ano anterior as disciplinas de Português e Matemática diminuíram a taxa de sucesso (cerca de 20% para Português e 11% para Matemática.) Já a qualidade do sucesso é inferior ao valor de referência (30%) na maioria das disciplinas. Destaca-se com elevada de qualidade de sucesso as disciplinas de História e Educação Física.

Disciplinas	8º Ano					
	2013/2014		2012/2013		2011/2012	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)
Português	71,6	13,5	82,5	18,3	82,5	11,4
Português L. Não Materna	75,0***	25***	100**	0		
Inglês 1	69,7	26,2	70,9	31,6	70,7	34,4
Francês 2	85,5	29,7	85,6	31,7	90,9	38,4
História	86,2	22,1	91,4	29,5	93,9	31,4
Geografia	79,3	23,4	89,2	33,1	92,9	27,3
Matemática	57,9	10,3	54,7	12,9	61,6	18,2
Físico-Química	70,3	9,7	79,9	24,5	92,9	32,4
Ciências Naturais	91,7	33,8	95,7	35,3	97,0	32,4
Educação Visual	92,4	25,5	98,6	37,4	91,9	22,2
Exp. Artística e Tecnológica	96,9	20,2	96,7	34,4	98,9*	41,5*
Educação Física	99,3	64,8	98,6	54,0	97,0	63,7
TIC	96,5	40,3	100	65,2	_____	_____
Moral	33,3	33,3	_____	_____	_____	_____

* Educação Tecnológica; ** Disciplina frequentada por 2 alunos. *** 3 alunos

A exemplo do 7º ano são as disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Físico-química que apresentam um sucesso inferior ao valor de referência nacional (75%). Relativamente ao ano anterior as disciplinas de Português e Físico-química diminuíram a taxa de sucesso) Já a qualidade do sucesso é inferior ao valor de referência (30%) na maioria das disciplinas, destacando-se com valores muito baixos as disciplina de Português, Matemática e Físico-química onde se verifica uma quebra para o ano anterior.

Disciplinas	9º Ano					
	2013/2014		2012/2013		2011/2012	
	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)	Níveis ≥ 3 (%)	Níveis ≥ 4 (%)
Português	81,5	22,2	74,3	18,1	71,7	16,6
Inglês 1	83,2	40,7	81,0	32,4	79,1	36,0
Francês 2	83,7	37,8	93,3	27,6	88,5	28,1
História	93,3	29,6	93,3	38,1	95,0	40,3
Geografia	88,1	37,8	92,4	27,6	92,1	33,9
Matemática	44,4	15,6	61,9	17,1	57,6	19,5
Físico-Química	72,3	28,1	68,6	24,8	70,5	23,1
Ciências Naturais	91,9	45,2	96,2	33,3	95,7	33,1
Educação Visual	93,3	34,1	96,2	34,3	100	15,4
Educação Física	99,3	58,5	100	66,7	97,8	51,8

Neste ano de escolaridade as únicas disciplinas que não atingiram o valor de referência do sucesso são Matemática e Físico-química. Observa-se, relativamente ao ano anterior, uma subida na taxa de sucesso na disciplina de português ao contrário de matemática (cerca de 16%). Na qualidade do sucesso apenas as disciplinas de Português, Matemática e Físico-química se encontram abaixo do valor de referência, contudo estão acima do observado no anterior à exceção de Matemática.

3.4. ATITUDES E VALORES - 2º e 3º Ciclos

2º CICLO	5º ANO	6º Ano	3º Período (Total Ciclo)	2º Período (Total Ciclo)	1º Período (Total Ciclo)
Atitudes e valores	%	%	%	%	%
Alunos com falta de assiduidade;	12	13	13	11	14
Alunos com falta de pontualidade;	11	25	18	19	17
Alunos que revelam problemas de comportamento dentro da sala de aula;	23	18	20	20	18
Alunos que revelam problemas de comportamento fora da sala de aula;	10	9	10	12	14
Alunos encaminhados para a CPCJ.	4	4	4	4	6
Nº de alunos da turma com 3 ou mais níveis < 3	26	11*	19*	33	30
Nº de alunos que transitaram com 3 níveis < 3	9	—	—	—	—
Nº de alunos da turma apenas com 3 níveis >=3	50	52	51	45	46
Nº de alunos não avaliados	2	1	2	1	1

Observa-se que na questão da assiduidade e pontualidade os valores mantêm-se praticamente os mesmos, bem como nas questões de comportamento dentro e fora da aula (ligeira descida).

3º CICLO	7º Ano	8º Ano	9º ano	3º Período (Total Ciclo)	2º Período (Total Ciclo)	1º Período (Total Ciclo)
Atitudes e valores	%	%	%	%	%	%
Alunos com falta de assiduidade;	10	24	13	18	18	13
Alunos com falta de pontualidade;	18	20	19	23	23	19
Alunos que revelam problemas de comportamento dentro da sala de aula;	19	1	12	24	24	25
Alunos que revelam problemas de comportamento fora da sala de aula;	3	1	0	5	5	4
Alunos encaminhados para a CPCJ.	3	1	3	3	3	3
Nº de alunos da turma com 3 ou mais níveis < 3	33	28	18	44	44	48
Nº de alunos que transitaram com 3 níveis < 3	9	10	—	—	—	—
Nº de alunos da turma apenas com 3 níveis >=3	34	30	44	27	27	27
Nº de alunos não avaliados	3	—	—	1	1	0

3.5. QUADRO DE VALOR, QUADRO DE EXCELÊNCIA E MENÇÕES HONROSAS.

A tabela seguinte representa os alunos propostos para Menção Honrosa, Quadro de Valor e Quadro de Excelência por ano de escolaridade, no final do 3º período.

	Ano Letivo 2013/2014						Ano Letivo 2012/2013					Ano Letivo 2011/2012				
	Nº total de alunos	Total de Menções (%)	Quadro de valor (%)	Quadro de excelência (%)	Menção Honrosa (%)	Quadro de mérito desportivo (%)	Nº total de alunos	Total de Menções (%)	Quadro de valor (%)	Quadro de excelência (%)	Menção Honrosa (%)	Nº total de alunos	Total de Menções (%)	Quadro de valor (%)	Quadro de excelência (%)	Menção Honrosa (%)
5º Ano	148	28,4	6,1	7,4	11,5	3,4	136	36,6	9,6	14,7	8,8	151	34,4	11,9	<u>6,6</u>	<u>15,9</u>
6º Ano	144	<u>37,5</u>	<u>13,2</u>	<u>11,1</u>	<u>11,8</u>	1,4	155	24,5	5,2	10,3	9,0	154	20,1	5,2	1,9	13,0
7º Ano	140	15,0	0	4,3	7,9	2,9	148	10,1	0,0	1,4	8,7	172	13,4	0	4,1	9,3
8º Ano	146	11,6	0	1,4	5,5	4,8	146	12,3	0,7	6,2	5,5	107	10,3	0	2,8	7,5
9º Ano	136	16,1	0,7	<u>5,9</u>	5,1	<u>4,4</u>	111	13,5	0,9	2,7	9,9	142	13,4	0	2,1	11,3

No que refere às menções que incidem sobre as aprendizagens (Quadro de excelência e Menção Honrosa) verifica-se que, o 6º ano destaca-se pelos valores mais altos e não apresentam descida em relação ao ano anterior. O 8º ano é aquele em se observa valores mais baixos. Quanto ao quadro de valor, é também o 6º ano que obtém os resultados mais significativos, ao passo que nos 7º e 8º anos, nenhum aluno obteve esta menção.

3.6. AVALIAÇÃO NAS TURMAS DE PERCURSOS CURRICULARES ALTERNATIVOS

	2013/2014			2012/2013		2011/2012	
	Nº Alunos Inscritos	Nº Alunos Aprovados/transitados	Taxa de transição (%)	Nº Alunos Inscritos	Taxa de transição (%)	Nº Alunos Inscritos	Taxa de transição (%)
6º ano	13	13	100	14	92,9	11	63,6
7º ano	14	9	64,3	16	68,8	13	92,3
8º ano	16	15	93,8	16	100	10	100
9º ano	16	16	100	13	92,3	27	88,9

Verifica-se que a Taxa de transição destas turmas é bastante elevada à exceção do 7º ano que não atinge o valor de referência nacional, à semelhança do ano transato.

3.7. AVALIAÇÃO DE ALUNOS ACOMPANHADOS PELA EQUIPA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ano de escolaridade	Nº Total de alunos	Nº Total alunos seguidos pela EEE	Género		Nº Alunos com CEI	Alunos com CEI (%)	Nº alunos Transitados	Transitados (%)	Não Transitados (%)
			Masculino (%)	Feminino (%)					
5º	148	10,1	40	60	4	26,6	10	66,6	32,4
6º	143	5,5	50	50	2	25,0	7	87,5	12,5
Total	291	7,5	43,4	56,5	6	26,6	17	73,9	26,0
7º	140	7,1	59,0	50	3	30,0	8	80,0	20,0
8º	146	2,7	25,0	75	1	25,0	3	75,0	25,0
9º	138	4,3	33,3	66,6	2	33,3	4	66,6	33,0
Total	424	4,7	40,0	60,0	6	30,0	15	75,0	25,0

Observa-se que é no início do 2º ciclo que se verifica um maior número de acompanhamentos pela equipa (10,1%) a maior parte do sexo feminino, sendo a exceção o 7º ano.

A taxa de transição dos alunos é bastante elevada à exceção do 5º e 9º anos.

3.8. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

3.8.1. Área de Desenvolvimento Pessoal e Social

Ano de escolaridade	Total alunos acompanhados	% Alunos acompanhados	Apoio psicopedagógico	Apoio psicopedagógico o/turmas	Orientação escolar e profissional	Nº alunos Transitados	Transitados (%)	Não Transitados (%)
Pré-escolar	7	4,1	7					
1º	5	5,9	5	—	—	5	100,0	0,0
2º	6	5,8	6	—	—	5	83,3	16,7
3º	1	1,1	1	—	—	1	100,0	0,0
4º	4	3,3	4	—	—	3	87,5	12,5
Total	16	4,0	16	—	—	14	87,5	12,5
5º	30	20,2	30	148	—	19	63,3	36,7
6º	20	14,0	20	25	6	16	80,0	20,0
Total	50	17,2	50	173	6	35	70,0	30,0
7º	12	8,6	12	—	18	7	58,3	41,7
8º	4	2,7	4	—	7	3	75,0	25,0
9º	6	4,3	6	—	126	3	50,0	50,0
Total	22	5,1	22	—	151	13	59,0	41,0

Constata-se que é o 2º ciclo que se destaca pelo maior número de alunos acompanhados, tendo transitado 70% dos alunos acompanhados. No 7º e 9º anos, dos alunos acompanhados, a Taxa de Transição não atinge os 60%.

3.8.2. Área de Orientação Escolar e Profissional

Nesta área foi realizado um trabalho com três alunos do 6º ano, cinco do 8º e cento e seis do 9º ano.

4. PROVAS FINAIS E DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

4.1. PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 6.º ANO

4.1.1. Médias nas provas finais

PORTUGUÊS	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Média nas provas nacionais (%)	55,3%	48,8%	50,5 %
Média Nacional (%/)	57,9%	52%	59%

MATEMÁTICA	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Média nas provas nacionais (%)	34,3%	35,5%	36,2%
Média Nacional (%/)	47,3%	49%	54%

Relativamente à média das classificações nas provas finais observa-se uma melhoria de resultados em Português e uma ligeira descida em Matemática. O diferencial para a média nacional, nesta disciplina, é bastante acentuado.

4.1.2. Taxas de aprovação nas provas finais de Português

Português ¹ - 6º Ano	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Taxa de aprovação nas provas finais Português	69,9%	50%	72,2 %
Taxa de aprovação (médias nacionais)	75%	57,3%	76,0%
Taxa de aprovação após as provas finais	86,4%	84,0%	88,8%

Verifica-se que as taxas de aprovação melhoraram significativamente em relação ao ano transato e aproximaram-se das médias nacionais. Por outro lado, verifica-se que o diferencial da taxa de aprovação após as provas finais é superior (cerca de 20%), o que mostra algum distanciamento entre avaliação interna e externa.

¹ Valores obtidos com base nos alunos admitidos a exame de acordo com a legislação em vigor.

4.1.3. Níveis obtidos nos exames nacionais de Língua Portuguesa

Língua Portuguesa - 6º Ano	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos nas provas finais	1,5	31,8	47,0	18,2	1,5
% Níveis obtidos após as provas finais	0	13,6	57,6	23,2	5,6

Observa-se quanto ao insucesso que o diferencial entre avaliação interna e externa ronda os 20%, enquanto que na qualidade de sucesso situa-se perto dos 10%.

4.1.4. Taxas de aprovação nas provas finais de Matemática

Matemática ² - 6º Ano	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Taxa de aprovação nas provas finais	23,5%	28,8%	22,6%
Taxa de aprovação (médias nacionais)	46%	50,1%	56%
Taxa de aprovação após as provas finais	72,0%	62,2%	73,7%

A taxa de aprovação nas provas finais desceu ligeiramente relativamente ao ano anterior e à média nacional, no entanto, o diferencial para a média nacional, embora ronde os 22% diminuiu relativamente ao ano transato. Por outro lado, verifica-se que o diferencial da taxa de aprovação após as provas finais é bastante superior (cerca de 50%), à taxa de aprovação nas provas o que mostra um grande distanciamento entre avaliação interna e externa.

4.1.5. Níveis obtidos nas provas finais de Matemática

Matemática - 6º Ano	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos nas provas finais	29,2	50,0	8,3	12,5	0
% Níveis obtidos após as provas finais	0,8	27,2	49,6	15,2	7,2

Observa-se quanto ao insucesso que o diferencial entre a avaliação interna e externa ronda os 50%, enquanto que na qualidade de sucesso situa-se nos 12%. Verifica-se uma grande diferença entre o insucesso interno e externo.

² Valores obtidos com base nos alunos admitidos a exame de acordo com a legislação em vigor.

4.1.6. Variação dos níveis das provas finais em relação ao nível de 3.º Período

Variação dos níveis - 6º Ano (valores em %)	2013/2014		2012/2013		2011/2012	
	LP	MAT	LP	MAT	LP	MAT
Descerem o nível no exame	32,6	78,6	62,9	82,7	40,6	72,9
Mantiveram o nível no exame	52,9	12,3	33,3	14,3	49,6	24,8
Subiram o nível no exame	10,1	1,4	3,8	3,0	9,8	2,3

Observa-se que, em ambas as disciplinas a percentagem de alunos que desceram o nível foi mais baixa que no ano transato (especialmente na disciplina de Português). No entanto, na disciplina de matemática, verifica-se que a maioria dos alunos desceu o nível (78%). Em Português 10% dos alunos conseguiram subir o nível e em matemática apenas 1,4%.

4.2. PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 9.º ANO

4.2.1. Taxa de admissão

9º Ano - Nº total de alunos em condições de admissão (turmas regulares) = 122

	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Taxa de Admissão aos exames nacionais (%)	85,2%	88,2%	86,7%

A taxa de admissão às provas finais diminuiu em relação ao ano anterior aproximando-se dos valores de 2011/2012.

4.2.2. Médias nas provas nacionais 9º ano

PORTUGUÊS	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Média das provas nacionais (%)	54,7%	43,5%	47,3%
Média Nacional (%)	56,0%	48%	53%

MATEMÁTICA	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Média das provas nacionais (%)	41,1%	33,6%	42,3%
Média Nacional (%)	53,0%	44%	54%

Relativamente à média das classificações nas provas finais observa-se uma melhoria de resultados em Português e Matemática (superior a 10%). No diferencial para as médias nacionais, em Português há uma grande proximidade e diminuiu em relação ao ano anterior, já em matemática mantém praticamente os valores do ano transato.

4.2.3. Taxa de aprovação nas provas finais de Português

As tabelas abaixo apresentam as taxas de aprovação e a distribuição por níveis, na disciplina de Português, após as provas finais e referem-se apenas aos alunos admitidos a exame.

Português ³ - 9º Ano	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Taxa de aprovação na nossa escola nas provas finais Português + PLNM	71,7%	39,8%	57,1%
Taxa de aprovação (médias nacionais)	90,0%	49,6%	63,0%
Taxa de aprovação na nossa escola após as provas finais	94,7%	86,6%	75,2%

Verifica-se que as taxas de aprovação melhoraram significativamente em relação ao ano transato, no entanto aumentou o diferencial para a média nacional que foi bastante alta (cerca de 20%). Por outro lado, verifica-se que o diferencial da taxa de aprovação após as provas finais (cerca de 18%) diminuiu bastante em relação ao ano anterior em que se aproximou dos 50%.

4.2.4. Níveis obtidos nas provas finais de Português

Português - 9º Ano	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos nas provas finais	2,1	21,7	50,0	22,8	3,3
% Níveis obtidos - Resultados finais após as provas finais	0	5,3	72,3	18,1	4,3

Observa-se quanto ao insucesso que o diferencial entre avaliação interna e externa ronda os 8,5%, enquanto que na qualidade de sucesso os valores são muito semelhantes.

³ Valores obtidos com base nos alunos admitidos a exame de acordo com a legislação em vigor.

4.2.5. Taxa de aprovação nas provas finais de Matemática

As tabelas abaixo apresentam as taxas de aprovação e a distribuição por níveis, na disciplina de Matemática, após as provas finais e referem-se apenas aos alunos admitidos a exame.

Matemática ⁴ - 9º Ano	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Taxa de aprovação na nossa escola nas provas finais	38,0%	29,4%	33,9%
Taxa de aprovação (médias nacionais)	69,0%	39,6%	55%
Taxa de aprovação na nossa escola após as provas finais	53,1%	68,3%	57,6%

Verifica-se que aumentou o sucesso na prova final em cerca de 10% relativamente ao ano anterior, no entanto também aumentou o diferencial para a média nacional em cerca de 20%. A diferença entre a avaliação interna e externa é pouco significativa (15%).

4.2.6. Níveis obtidos nos exames nacionais de Matemática

Matemática - 9º Ano	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos nas provas finais	20,4	38,7	19,4	18,3	3,2
% Níveis obtidos - Resultados finais após as provas finais	0	46,8	31,9	13,8	7,4

Observa-se quanto ao insucesso que o diferencial entre a avaliação interna e externa é baixo (12,3%) e na qualidade de sucesso também (não atinge o 1%).

4.2.7. Variação dos níveis dos exames em relação ao nível de 3º Período

Variação dos níveis - 9º Ano (valores em %)	2013/2014		2012/2013		2011/2012	
	LP	MAT	LP	MAT	LP	MAT
Desceram o nível no exame	32,6	41,9	58,5	73,2	34,0	46,2
Mantiveram o nível no exame	52,6	52,7	35,4	26,8	58,5	48,1
Subiram o nível no exame	15,2	5,3	6,1	0	7,5	5,7

Pela observação dos dados, verifica-se que a percentagem dos alunos que desceram o nível, nas duas disciplinas é bastante mais baixo do que no ano transato, o mesmo se verificando quanto aos alunos que mantiveram o nível, situando-se o valor acima dos 50%. De salientar que 15% dos alunos subiram o nível a Português.

⁴ Valores obtidos com base nos alunos admitidos a exame de acordo com a legislação em vigor.

5. INDICADORES DE SUCESSO

9º ANO

	2013/14	2012/13	2011/12
Taxa de sucesso de referência T_{SR}	80,9%	80,9%	80,9%
Valor esperado (Ve)	79,6%	79,6%	80,4%
Taxa de sucesso da Escola (Ts)	81,0%	82,0%	80,1%
Valor acrescentado (Ts - Ve)	1,4%	2,4%	-0,3%

Valor esperado \approx Taxa de sucesso de referência



*Expetativa média referente
à população escolar*

Valor acrescentado $> 0\%$



*O sucesso da população
correspondeu às expectativas
e excedeu-as ligeiramente.*

Neste ano, o Valor Esperado, para a taxa de sucesso da escola, foi igual ao do ano anterior. A Taxa de Sucesso situou-se ligeiramente acima do valor esperado o que levou a um Valor Acrescentado positivo (1,4%). A mesma foi, no entanto, mais baixa do que no ano letivo anterior.

6. INDICADORES DE COORTE FICTÍCIA - 2º E 3º CICLOS

A tabela seguinte mostra o fluxo escolar de uma geração de alunos.

	2º CICLO			3º CICLO			Com base nos valores de sucesso, insucesso e abandono de 3 anos consecutivos
	2013/14	2012/13	2011/12	2013/14	2012/13	2011/12	
Eficácia Interna	0,86	0,87	0,87	0,81	0,84	0,85	É 1 quando todos os alunos concluem a escolaridade sem retenções
Probabilidade do sucesso	95%	95%	96%	96%	97%	98%	(probabilidade de um aluno concluir o ciclo de estudos com duas ou menos retenções)
Coeficientes de conclusão							P0 (alunos que concluem o ciclo sem retenções) P1 (alunos que concluem com 0 ou 1 retenção) P2 (alunos que concluem com até 2 retenções)
Paridade 0	0,76	0,78	0,78	0,57	0,63	0,63	
Paridade 1	0,95	0,95	0,96	0,86	0,90	0,90	
Paridade 2				0,96	0,97	0,98	
Taxa de desperdício global	4,7%	4,2%	3,9%	4%	3%	2%	(permite prever o total de alunos que abandona o ciclo sem o concluir com uma folga de 2 anos)
Coeficiente de aumento de custos	1,17	1,15	1,15	1,23	1,19	1,18	Nota: o valor ótimo é 1
Duração média dos Anos							
5º / 7º ano	1,14	1,11	1,13	1,23	1,21	1,23	
6º / 8º ano	1,09	1,06	1,07	1,13	1,08	1,08	
9º ano				1,20	1,19	1,16	

Neste ano letivo, os valores apresentam, globalmente, uma qualidade inferior ao ano anterior, o que se traduz pela redução da eficácia interna e um aumento do desperdício global e, consequentemente, do coeficiente de aumento de custos.

7. GABINETE DE PORTA ABERTA

7.1. TUTORIAS

2010/11				
Ano de escolaridade	Total alunos inscritos	Alunos Propostos (%)	Problemática	Transitados (%)
5º	181	8,2	1,2,3	60,0
6º	172	6,3	1,3,4	73,0
Total	353	7,23	1,2,3,4	66,5
7º	134	10,0	2,1,3,4	90,0
8º	149	1,3	3,4	50,0
9º	102	5,8	2,1,4	40,0
Total	385	5,7	1,2,3,4	60,0

11/12				
Ano de escolaridade	Total alunos inscritos	Alunos Propostos (%)	Problemática	Transitados (%)
5º	151	10,5	1,2,3,4	87,5
6º	154	9,0	1,2,3,4	100
Total	314	9,7	1,2,3,4	94
7º	173	5,7	2,1,3,4	50
8º	106	7,5	3,4	75
9º	141	1,4	2,1,4	50
Total	426	4,8	1,2,3,4	58,3

Ano de escolaridade	Total alunos inscritos	Nº Alunos propostos	Alunos propostos (%)	Sexo		Média Etária	Problemática ⁵	Transitados (%)	Não Transitados (%)	Excluídos (%)	Propostas 2014/15
				Masculino (%)	Feminino (%)						
5º	148	4	2,7	75,0	25	12	1,4,3,	50,0	50,0	—	6
6º	143	11	7,6	81,8	18,2	12	4,3,1,2	45,4	27,3	54,5	4
T. cic	291	15	5,1	80	20	12	4,3,1,2	46,7	33,3	26,7	10
7º	140	6	4,2	50	50	13	1,4,3,2	50,0	50,0	0	3
8º	146	7	4,7	85,7	14,2	14	1,3,4,2	28,5	71,4	28,5	3
9º	138	5	3,6	100	0	16	3,4,1	40,0	60,0	0	1
T. cic	424	17	4	82,3	17,6	14	1,3,4,2	41,2	58,8	11,8	7

Conforme os dados apresentados, o 2º e 3º ciclo apresentam praticamente a mesma percentagem de alunos propostos para Ação Tutorial (5% no 2º Ciclo e 4% no 3º Ciclo) e é o 6º ano que apresenta mais alunos propostos. Em comparação com o ano anterior, verificou-se uma diminuição de alunos propostos.

Quanto aos alunos transitados, observa-se que, no 2º Ciclo a percentagem média de alunos transitados situa-se nos 46,7% e no 3º ciclo a percentagem é de 41,2%. Salienta-se ainda que a percentagem de alunos Não

⁵ 1. Falta de cumprimento de regras, 2. Apoio familiar, 3. Falta de hábitos e métodos de trabalho, 4. Falta de concentração/atenção.

transitados é mais elevada no 3º Ciclo. Comparando com os dados do ano anterior, constata-se uma diminuição de transições em todos os anos de escolaridade, relativamente aos alunos com Programa de Ação Tutorial.

Quanto às características dos alunos propostos constata-se que:

- foram propostos alunos em todos os anos de escolaridade;
- a maior percentagem dos alunos propostos são do sexo masculino, à exceção do 7ºano em que os valores são iguais. Salienta-se o 9º (100%), o 8º e o 6º anos, por apresentarem as percentagens mais elevadas de alunos propostos do sexo masculino;
- as problemáticas dos alunos propostos para Ação Tutorial, no 2º ciclo são, essencialmente, falta de concentração/atenção e a falta de hábitos e métodos de trabalho. Destaca-se o 5º ano, em que o cumprimento de normas surge com mais incidências. No 3º ciclo destaca-se a o 9º ano como sendo o único em que o cumprimento de regras não surge em primeiro lugar;
- apenas o 6º ano apresenta uma elevada percentagem de alunos excluídos (54,5%).

7.2. GABINETE PORTA ABERTA

Totais	Ano 2010/11			
	Nº alunos/Ano	Nº alunos encaminhados	%	% (= ou >3)*
5º	181	62	32,3	
6º	172	16	11,9	
2º Ciclo	353	78	22,1	
7º	134	31	18,1	
8º	149	15	12,6	
9º	102	4	3,8	
3º Ciclo	385	50	11,5	
Total	738	128	17,3	

Ano 2011/12			
Nº alunos/Ano	Nº alunos encaminhados	%	% (= ou >3)
151	40	24,5	9,2
154	37	23,4	6,3
305	77	23,9	7,7
173	53	28,1	5,8
106	31	28,1	10
141	9	18,7	0
420	93	24,9	4,9
725	170	22,1	6,1

2013/14	Total					Sexo Masculino				Sexo Feminino			
Ciclos anos	Nº Alunos	Nº alunos encaminhados	%	Nº alunos encaminhados (=ou >3)	% (= ou >3)	Nº alunos encaminhados	%	Nº alunos encaminhados (=ou >3)	% (= ou >3)	Nº alunos encaminhados	%	Nº alunos encaminhados (=ou >3)	% (= ou >3)
5º Ano	148	38	25,7	16,0	10,8	27	18,2	16	10,8	11	7,4	0	0,0
6º Ano	143	36	25,2	13,0	9,1	27	18,9	12	8,4	1	0,7	1	0,7
Totais	291	74	25,4	29,0	10,0	54	18,6	28	9,6	12	4,1	1	0,3
7º Ano	141	64	45,4	32,0	22,7	38	27,0	24	17,0	24	17,0	10	7,1
8º Ano	146	37	25,3	4,0	2,7	30	20,5	4	2,7	7	4,8	0	0,0
9º Ano	138	31	22,5	5,0	3,6	22	15,9	5	3,6	9	6,5	0	0,0
Totais	425	132	31,1	41,0	9,6	90	21,2	33	7,8	40	9,4	10	2,4

*Dados não recolhidos

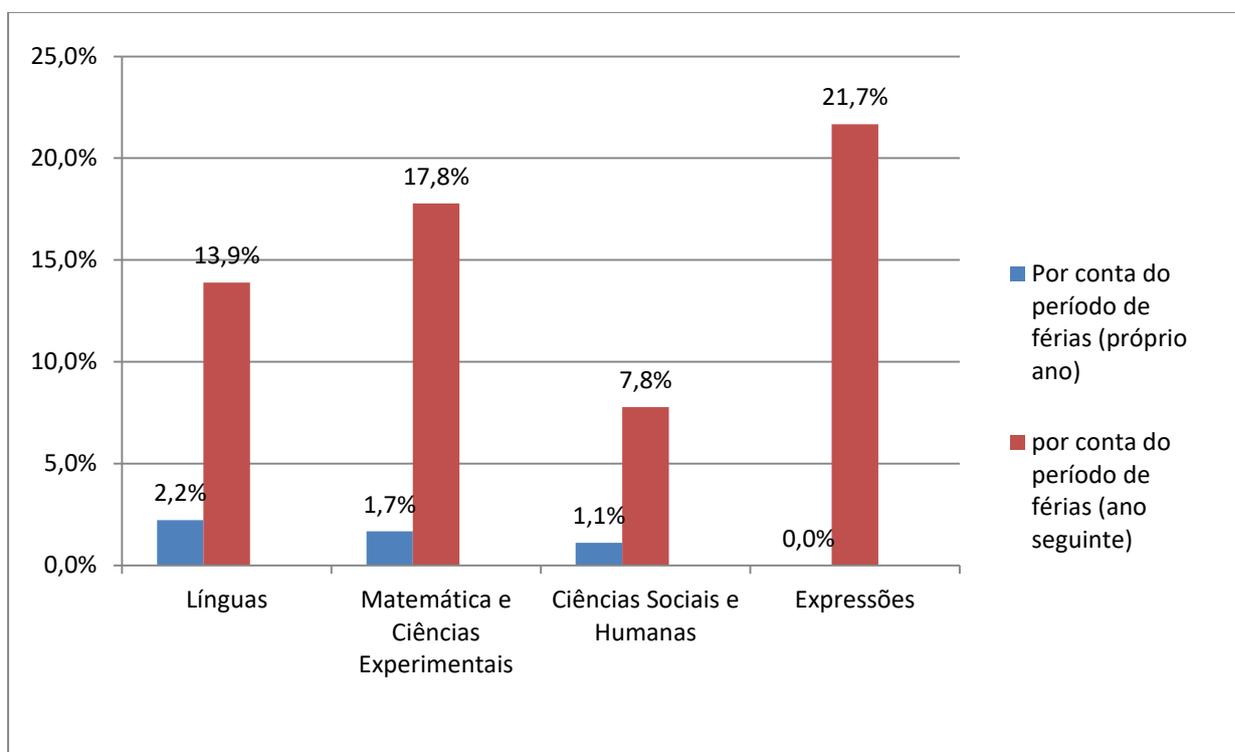
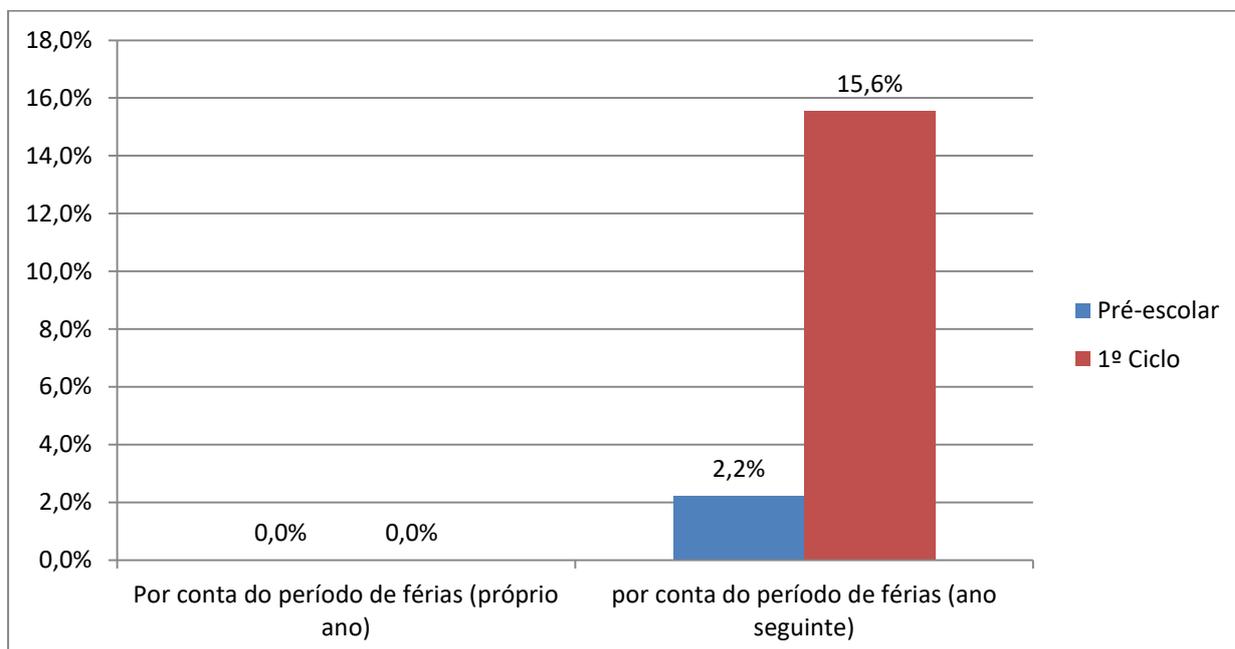
Acompanhamento de situações de indisciplina

A análise dos dados resultantes do levantamento dos “casos de indisciplina” encaminhados para o GPA, durante o presente ano letivo permitem verificar o seguinte:

- a percentagem de alunos encaminhados do 3º ciclo (31%) é mais elevada do que no 2º ciclo (25,4), ao contrário do ano anterior. É no 7º ano que se observa um número significativo de encaminhamentos (45%). Os restantes anos apresentam percentagens na ordem do 25%;
- em ambos dos ciclos, à semelhança do ano anterior, a percentagem de alunos encaminhados do sexo masculino, é bastante superior à percentagem de alunos do sexo feminino (no 2º ciclo 18,6% e 21% no 3º ciclo). O 7º ano apresenta a percentagem mais elevada (27%);
- dos alunos encaminhados para o GPA, três ou mais vezes, em ambos os ciclos os valores situam-se nos 10%, destacando-se o 7º ano com a percentagem mais elevada (22%). De salientar que no 8º e 9º anos a percentagem é muito baixa, situando-se em 4% e 5%, respetivamente. Nos dois ciclos, a percentagem de alunos do sexo masculino encaminhados, 3 ou mais vezes, é superior à percentagem de alunos do sexo e desceu relativamente ao ano anterior.

8. ASSIDUIDADE DOS DOCENTES

Os gráficos seguintes apresentam a percentagem de faltas dadas pelos docentes do agrupamento. (em tempos letivos)



Como se pode observar nos gráficos anteriores, a percentagem de faltas por conta do período de férias variou entre 9% e 22%.

9. AVALIAÇÃO SÍNTESE DA BIBLIOTECA ESCOLAR (Anexo III)

A biblioteca desenvolveu um trabalho com alunos e professores que incidiu maioritariamente nos seguintes pontos:

- Articulação com alguma regularidade com as estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica, com destaque dos Departamentos e áreas curriculares não disciplinares e docentes de Apoios Educativos que utilizam os recursos da BE para a sua prática lectiva;

- Organização de atividades de formação de utilizadores com todas as turmas/ grupos, tendo em atenção as necessidades detetadas. Fomenta o ensino em contexto das competências de informação, apoia algumas ações promotoras do uso das TIC e da Internet;

- Favorecer com o seu trabalho o desenvolvimento de um leque de valores e de atitudes indispensáveis à formação da cidadania;

- Produção de materiais didáticos de apoio ao estudo e ao currículo e de materiais formativos no âmbito da literacia em tecnologia em tecnologia digital;

- Promoção de eventos que fomentem o gosto pela leitura;

- Integrou e desenvolveu projectos em articulação com outras entidades e escolas do conselho e conselhos limítrofes.

A BE ainda não está integrada no trabalho de planificação dos Departamentos e Grupos Disciplinares de forma a implementar com estas estratégias de promoção da leitura. A professora da BE e a equipa responsável pretendem continuar a fazer da BE um espaço adequado às necessidades dos utilizadores.

10.OBJETIVOS OPERACIONAIS DO CONTRATO DE AUTONOMIA

Indicadores de referência	Dados de 2011/12				Metas até 2016/2017	Resultados de 2013/14			
Taxa de abandono	0%				Manter em 0% ou próximo	0,7			
Taxa de sucesso pleno (alunos que transitaram com sucesso em todas as disciplinas)	19% (9º ano)					24,6%			
Taxa de qualidade do sucesso (alunos transitados com classificações ≥4 a qualquer disciplina)	23,8% (9ºAno)				Aumentar 3%	33,8			
Taxa de sucesso nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Físico-Química (9ºAno)	Port 71,7%	Mat 57,6%	Ing 79,1%	FQ 70,5%	Aumentar globalmente 5%	Port 90,9%	Mat 50%	Ing 82,2%	FQ 72,6%
	69,7%					73,9%			
Taxa de sucesso na avaliação externa	Port 57,1%	Média Nac. 63,0%	Mat 33,9%	Média Nac. 55,0%	Aumentar 5%	Port 71,7%	Média Nac. 90%	Mat 38%	Média Nac 69%
Taxa global de transição	Interna		Externa		Aumentar 2%	Interna		Externa	
	89,9%		89,6%			88,3		

11. OBJETIVOS OPERACIONAIS - APROXIMAÇÃO ÀS METAS

Ciclos de Escolaridade	Ano	Insucesso/ano 2011/12	Insucesso/ciclo em 2011/12	Metas até 2016/2017	Resultados /ano em 2013/14	Resultados em 2013/14
1º CICLO	1º	0,6%	6,1%	Reduzir 2%	0,7%	9,7% (+3,6%)
	2º	8,6%			19,1%	
	3º	2,3%			8,3%	
	4º	12,9%			8,7%*	
2º CICLO	5º	9,9%	11,5%	Reduzir 5%	20,3%	15,5% (+4%)
	6º	13,0%			10,5%	
3º CICLO	7º	17,9%	15,0%	Reduzir 10%	29,7%	21,7%** (+6,7%)

PROPOSTAS DE REFLEXÃO / MEDIDAS A ADOPTAR

Tendo em conta a análise dos resultados dos alunos verifica-se, de modo geral, que são as disciplinas que exigem estudo e trabalho sistemático aquelas onde os alunos apresentam menor sucesso e qualidade do mesmo. No entanto, verificou-se uma melhoria nas taxas de sucesso das disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Físico-Química em comparação com o ano anterior. Constatou-se ainda que os anos terminais de ciclo (4ºano, 6º ano e 9º ano), houve uma diminuição das taxas de insucesso, apresentando valores de aproximação às metas.

De um modo geral, no presente ano lectivo, verificou-se uma melhoria no desempenho, na avaliação externa, traduzindo-se num aumento das taxas de sucesso e na qualidade de sucesso

Neste sentido continuamos a considerar pertinente a adoção de estratégias/metodologias para melhorar o desempenho dos alunos, na perspetiva de promover o sucesso e a qualidade do mesmo:

- articular o trabalho docente entre ciclos de ensino e áreas do saber;
- reforçar o domínio da língua portuguesa numa ótica de literacia e de forma transversal a todas as áreas disciplinares;
- estimular os alunos para o trabalho sistemático em todas as disciplinas;
- promover a aquisição de hábitos e métodos de trabalho de forma transversal;
- desenvolver ações que melhorem a atitude dos alunos em sala de aula e na comunidade escolar (reflexão sobre o regulamento interno e responsabilização do seu comportamento em Educação para a Cidadania, recurso ao GPA para promover alterações/melhoria do comportamento dos alunos, responsabilizando-os pelas suas atitudes);
- responsabilizar os encarregados de educação e os alunos pela assiduidade e pontualidade;
- promover junto dos encarregados de educação a noção da sua responsabilidade na educação dos seus educandos e no seu desenvolvimento intelectual (Ações de sensibilização dos pais em reuniões com os DT, recurso ao SPO e ao GPA);
- envolver os encarregados de educação na vida escolar dos alunos, estimulando-os para o trabalho e interesse pelo estudo;
- promover a motivação pelo estudo, interesse pelo saber e hábitos de leitura e escrita que contribuam para um domínio efetivo da língua portuguesa (Atividades a desenvolver pela Biblioteca e Português)
- solicitar maior intervenção dos organismos sociais junto das famílias;
- estimular a participação dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos, através do contacto frequente com os diretores de turma;
- defender, junto dos Encarregados de Educação, práticas de associativismo conducentes à criação de Associações.
- Levantamento/Recolha junto dos alunos e encarregados de educação, informações sobre a vida escolar dos alunos.

ANEXOS



Ministério da
Educação

Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira

Escola Básica Mouzinho da Silveira

Relatório

Análise dos Resultados da Prova Final de Português de 9º Ano

Ano Letivo 2013/ 2014

No presente ano letivo, num universo de cento e doze alunos admitidos à Prova Final de Português de 9º Ano obteve-se a média global de 53,5%, o que fica um pouco abaixo da média nacional, que é de 56%, porém houve uma melhoria dos resultados em relação ao ano transato na ordem dos 10%. Não há uma grande clivagem entre os resultados da avaliação externa da escola e da nacional, uma vez que apenas há uma diferença de 2,5%. Os resultados obtidos foram os seguintes: dois níveis 1; vinte e seis níveis dois; quarenta e sete níveis três; vinte e um níveis 4 e três níveis 5, o que se traduziu, em termos percentuais, em 28,3% de níveis negativos e 71,7% de níveis positivos, numa taxa diretamente correspondente de insucesso e de sucesso. Verifica-se que 33,3% dos alunos admitidos a exame obtiveram uma classificação inferior à frequência e 14,1% obtiveram uma classificação superior à do final do 3º Período. Estes resultados, cujas conclusões são registadas neste relatório, foram alvo de análise e de reflexão por parte do grupo disciplinar.

Em nosso entender, a prova apresentava características muito atípicas, já que não incidiu nos conteúdos literários do programa de nono ano, nem nos propostos pelas Metas Curriculares de Aprendizagem, não correspondendo às expectativas dos discentes, que se prepararam para esta prova, Não existiu uma adequação entre o investimento dos alunos no estudo dos conteúdos literários, lecionados ao longo do ano letivo, e as questões propostas no domínio da Educação Literária.

Os domínios onde os discentes revelaram mais dificuldades foram os da “Gramática”, “Leitura” e “Educação Literária”, tendo obtido melhores resultados no domínio da “Escrita”.

É de acrescentar que a variação entre a avaliação externa e interna, também, se deve ao facto de alguns alunos terem obtido nível três, no final do terceiro período, por votação do conselho de turma.

Por outro lado, a avaliação interna também reflete outros elementos de avaliação, bem como outras competências, nomeadamente a nível das atitudes e valores.

Baixa da Banheira, 15 de julho de 2014
Grupo Disciplinar de Português de 3º Ciclo



Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira

Relatório das provas finais de português 2º ciclo - 1ª fase 2014 (Sem alunos da turma PCA)

O grupo disciplinar de Português, após a análise da Prova aplicada, considerou-a mais adequada ao currículo, nível etário e aprendizagens dos alunos do segundo ciclo tendo havido uma maior preocupação na escolha dos textos literário e não literário, estando estes em maior harmonia com os que habitualmente são trabalhados em contexto sala de aula.

A construção dos itens de seleção foi, salvo raras exceções, mais clara e apelou mais à informação explícita do que à inferência, ao contrário do que se observou em provas anteriores. Nos itens de construção, apenas a questão 5 exigia aos alunos uma capacidade de inferência que, no entender do grupo disciplinar, era difícil de conseguir por alunos da faixa etária em questão.

No domínio do Funcionamento da Língua / Gramática - habitualmente aquele em que os alunos mostram mais dificuldades, verifica-se que houve um equilíbrio maior do que no ano anterior entre conteúdos que estão dentro da norma (competências essenciais) e conteúdos mais irregulares, que embora façam parte do Programa e Competências da disciplina, tradicionalmente não são testados em Provas Nacionais.

O domínio da Expressão Escrita, no parecer do grupo disciplinar, foi o que esteve mais desadequado ao perfil dos alunos de 2º ciclo dada a tipologia textual solicitada (texto de opinião com slogan no final) uma vez que o exigido aos alunos desta faixa etária é o texto de opinião com uma extensão mais curta do que o solicitado na Prova Final.

Taxas de aprovação nas provas finais de 6º Ano

Português - 6º Ano	2013/2014	2012/2013
Taxa de aprovação nas provas finais	69,9%	50,0%
Taxa de aprovação (médias nacionais)	75%	57

diferencial para os valores nacionais diminuíram em relação ao ano anterior em 2 pontos percentuais, estando a taxa de aprovação da escola a 5% da taxa de aprovação nacional.

No que respeita à média das classificações observou-se um aumento de cerca de 5% em relação ao ano anterior mantendo-se o diferencial para a média nacional (2%).

Já na qualidade do sucesso o aumento verificado ultrapassa os 7%.

Da observação dos resultados, verifica-se que desempenho dos alunos foi mais satisfatório do que no ano anterior aumentando o sucesso, a média das classificações e a qualidade do sucesso (níveis 4 e 5). Verifica-se também que o

Médias nas provas finais

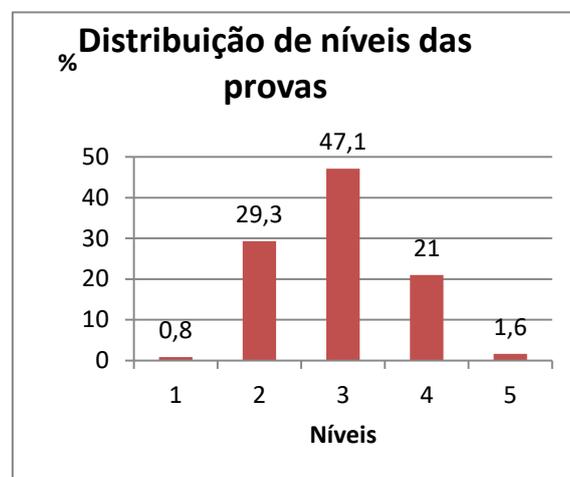
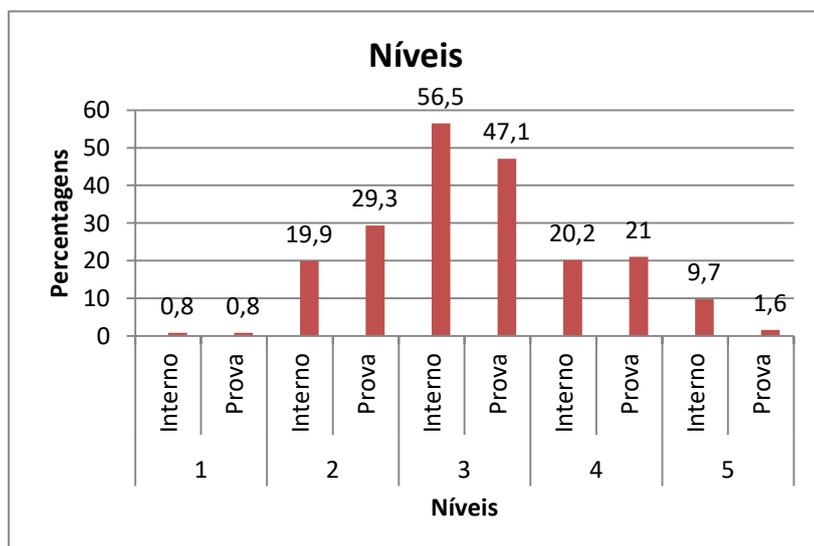
PORTUGUÊS	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Média nas provas nacionais (%)	55,3%	50%	50,5 %
Média Nacional (%/)	57,9%	52%	55,7

Qualidade do sucesso nas Provas Nacionais %			
	2012	2013	2014
Nível 4	18	14,4	21,1
Nível 5	1	0,8	1,6
Total	19	15,6	22,7

Realizaram a Prova 124 alunos dos quais 6 das Necessidades Educativas Especiais e 1 de PLNM. A tabela que se segue representa os resultados das turmas por nível e o sucesso do agrupamento. (Não foram contemplados os dados referentes à turma do PCA).

TURMA	Nº alunos	NÍVEIS										Sucesso avaliação externa
		1		2		3		4		5		
		Interno	Prova									
A	18	0	1	2	5	5	7	3	5	8	0	66,7
B	17	0	0	0	3	12	12	4	2	1	0	82,3
C	18	0	0	1	5	14	8	2	5	1	0	72,2
E	21	1	0	7	6	8	8	5	7	0	0	71,4
F	24	0	0	5	10	14	11	5	2	0	1	58,3
G	26	0	0	1	7	17	13	6	5	2	1	73,1
Totais	124	1	1	16	36	70	59	25	26	12	2	
%		0,8	0,8	19,9	29,3	56,5	47,6	20,2	21	9,7	1,6	69,9

Observa-se que a maior incidência, quer da avaliação interna quer na avaliação externa é de níveis 3, que relativamente ao ano anterior houve uma descida de níveis 1 e 2 (1,5% e 48,5% em 2013). Verifica-se também que a turma B ultrapassou a taxa de sucesso nacional em 7% contudo, a turma E ficou a cerca de 16 pontos percentuais da taxa nacional.



Dos alunos que realizaram a prova a maioria manteve na prova final o nível atribuído na avaliação interna.

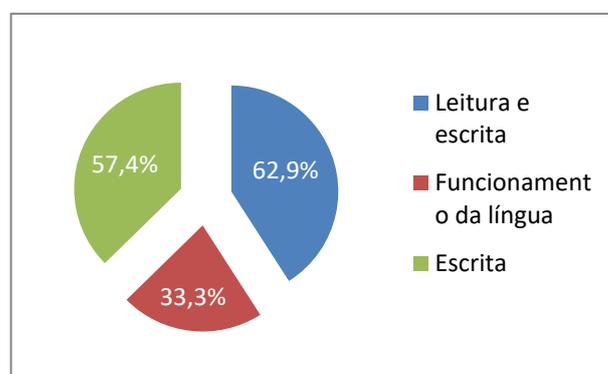
PORTUGUÊS			
Turmas	Subiram	Desceram	Mantiveram
A	1	12	5
B	0	7	10
C	3	6	9
E	6	2	13
F	2	8	14
G	1	10	15
TOTAL	13	45	66
% TOTAL	10,4	36	53,2

Da comparação entre o sucesso na avaliação interna e o sucesso na prova final verifica-se que o diferencial entre as duas diminuiu em relação ao ano anterior, justificando-se plenamente a diferença existente entre a avaliação contínua, praticada ao longo de todo um ciclo de escolaridade, que contempla também as atitudes e valores para além dos conhecimentos que são centrais e único aspeto avaliado nas provas finais externas. Observa-se, ainda que o desempenho dos alunos da turma E foi melhor na prova do que na avaliação contínua.

Turmas	Suc. Av. Interna	Suc. Av. Externa	Diferencial
A	88,9	66,7	- 22,2
B	100	82,3	- 17,7
C	94,4	72,2	- 22,2
E	61,9	71,4	+ 9,5
F	79,2	58,3	- 20,9
G	96,2	73,1	- 22,3
TOTAL	86,8	69,9	-16,9

No desempenho por domínios verifica-se que os melhores resultados ocorreram na Leitura e Escrita com um sucesso de (62,9%), registando-se um acréscimo de cerca de 20% neste domínio (o que vem ao encontro das considerações iniciais sobre a prova), seguindo-se a Escrita (57,4%) registando-se neste domínio um decréscimo de cerca de 10% para o ano letivo anterior, o que se justifica pela tipologia do texto pedido; no Funcionamento da Língua / Gramática o desempenho dos alunos não foi satisfatório (33,3%) estando aquém do valor obtido no ano anterior (38,4%)

Totais do agrupamento	Português (%)		
	Leitura e escrita	Funcionamento da Língua	Escrita
% de níveis superiores a 3	62,9	33,3	57,4



Apesar dos resultados do presente ano letivo terem melhorado em relação ao ano anterior, o grupo disciplinar continua a considerar que o novo, implementado em 2011, é muito extenso o que dificulta, consideravelmente,

o trabalho de consolidação dos vários conteúdos lecionados e de treino de modelos de escrita e de tipologias textuais variadas.

Propõem-se, os docentes do grupo disciplinar, no sentido de continuar a aproximar-nos da média nacional na avaliação externa, implementar as medidas referidas no plano de melhoria, construir materiais aplicáveis a todas as turmas em momentos comuns, similares às provas finais de ciclo, estabelecer estratégias comuns de atuação no domínio das atitudes, incidir nos trabalhos de casa como reforço das aprendizagens e sensibilizar os encarregados de educação para a necessidade dos mesmos; fazer planificações conjuntas a pequeno prazo de forma diminuir os desvios entre turmas.

Baixa da Banheira, 10 de Julho de 2014

O Grupo disciplinar de Português -2º ciclo